

## ENFERMEIRA DISCUTE SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES DE UTIs EM SÃO PAULO

*Colaboradora: Daniela Dadona – 13/05/2013*



O programa desta terça-feira, 07 de maio de 2013, recebeu a enfermeira intensivista do Hospital Alemão Oswaldo Cruz e professora de medicina da Santa Casa de São Paulo e da FMU, Luciana Costa, que defendeu sua tese de doutorado chamada “Qualidade de vida relacionada à saúde e condições de trabalho dos enfermeiros de unidades de terapia intensiva no município de São Paulo”, o tema do programa.

Luciana, que sempre trabalhou com terapia intensiva, disse que toda a equipe de saúde, ao longo dos anos, vem sofrendo de doenças psíquicas e com danos físicos, repercutindo na qualidade de vida de cada profissional e afetando também a qualidade do trabalho feito por cada um.

Após uma pesquisa realizada em hospitais públicos e privados, foi desenvolvido um instrumento para enfermeiros, que mede o quanto de esforço mental ele exige em algumas situações. A capacidade de direcionar a atenção dos enfermeiros varia de acordo com o ambiente e de acordo, também, com a estrutura e ocupação organizacional.

“Os principais fatores são os relacionados ao ambiente de trabalho, a questão da disposição de materiais, ter o mínimo para a realização do trabalho, a estrutura. Hoje, preconizamos a construção de UTIs humanizadas”, contou Luciana.